

MENSAGEM Nº 115

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o parágrafo único do art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor FLÁVIO SOARES DAMICO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Paraguai.

Os méritos do Senhor Flávio Soares Damico que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 10 de abril de 2019.

Brasília, 29 de Março de 2019

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o parágrafo único do artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência o nome de **FLÁVIO SOARES DAMICO**, ministro de primeira classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Paraguai.

2. Encaminho, anexos, informações sobre o país e curriculum vitae de **FLÁVIO SOARES DAMICO** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Ernesto Henrique Fraga Araújo

OFÍCIO Nº 65/2019/CC/PR

Brasília, 10 de abril de 2019.

A sua Excelência o Senhor
Senador Sérgio Petecão
Primeiro Secretário
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor FLÁVIO SOARES DAMICO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil na República do Paraguai.

Atenciosamente,

ONYX LORENZONI
Ministro de Estado Chefe da Casa Civil
da Presidência da República

I N F O R M A Ç Ã O

CURRICULUM VITAE

MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE FLÁVIO SOARES DAMICO

CPF: 295.355.650-87

ID.: 9317 MRE

1960 Filho de Geraldo Campos Damico e Lia Francisca Soares Damico, nasce em 5 de março, em Porto Alegre/RS

Dados Acadêmicos:

1982 Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul

1984 Especialista em Economia pelo Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

1987 CPCD – IRBr

1996 CAD – IRBr

2007 CAE - IRBR, O G-20 de Cancún a Hong Kong: interações entre as diplomacias pública e comercial

Cargos:

1987 Terceiro-Secretário

1993 Segundo-Secretário

1999 Primeiro-Secretário, por merecimento

2004 Conselheiro, por merecimento

2007 Ministro de Segunda Classe, por merecimento

2014 Ministro de Primeira Classe, por merecimento

Funções:

1988-90 Divisão de Ciência e Tecnologia, assistente

1990-91 Secretaria-Geral de Controle, assessor

1991-92 Secretaria-Geral Executiva, assessor

1992-95 Missão junto à ONU, Nova York, Terceiro-Secretário e Segundo-Secretário

1995-98 Embaixada em Montevideú, Segundo-Secretário

1998-2000 Divisão das Nações Unidas, assistente

2000-01	Departamento de Organismos Internacionais, assessor
2001-04	Delegação Permanente em Genebra, Primeiro-Secretário
2002	32ª Sessão do Comitê de Aditivos e Contaminantes do Codex Alimentarius, Rotterdam, Chefe da delegação
2004-08	Divisão de Agricultura e Produtos de Base, Chefe
2008-11	Delegação junto à Organização Mundial do Comércio, Ministro-Conselheiro
2011-16	Departamento de Mecanismos Inter-Regionais, Diretor
2016	Embaixada em Singapura, Embaixador

Condecorações:

2001	Ordem do Mérito Militar, Brasil, Cavaleiro
2006	Ordem de Rio Branco, Brasil, Comendador
2015	Ordem do Mérito da Defesa, Brasil, Grande Oficial

Publicações:

1985	"A Lei de Say". Ensaios FEE, volume 6, número 1, pp 105-120
2007	"O G-20 nas negociações agrícolas na OMC". Revista PONTES, volume 3, número 3, junho de 2007
2007	"Agricultural Expansion and Policies in Brazil", co-autor, in Kaush, A; Josling, T.; Thompson, B.H. (org.), U.S. Agricultural Policy and the 2007 Farm Bill. Woods Institute for the Environment, Stanford, California/EUA
2012	BRICS: o novo "lugar" do conceito, in "O Brasil, os BRICS e a agenda internacional", FUNAG
2015	"Antecedentes: do acrônimo de mercado à concertação político-diplomática" in "BRICS: estudos e documentos", FUNAG

JOÃO AUGUSTO COSTA VARGAS

Diretor, substituto, do Departamento do Serviço Exterior

REPÚBLICA DO PARAGUAI



Lado anverso da bandeira



Lado reverso da bandeira



INFORMAÇÃO OSTENSIVA
Março de 2019

APRESENTAÇÃO

A independência do país em relação à Espanha foi proclamada em 14 de maio de 1811. Atualmente, o Paraguai tem a nona maior população sul-americana, com cerca de 7 milhões de habitantes. É o oitavo maior país da América do Sul em extensão territorial. Em 2018, a expansão do Produto Interno Bruto (PIB) paraguaio foi uma das maiores da América do Sul, atingindo, segundo informações provisórias, 4,4% de crescimento (FMI). Entre os doze países da América do Sul, o PIB do Paraguai ocupa a nona posição.

PERFIS BIOGRÁFICOS

MARIO ABDO BENÍTEZ PRESIDENTE DA REPÚBLICA



Nascido em Assunção, em 10 de novembro de 1971. Ingressou em 1989 nas Forças Armadas, tendo desempenhado a função de paraquedista militar. Suas primeiras incursões na política datam de 2005, quando se tornou membro da ala “Reconstrução Nacional Republicana” do Partido Colorado. No mesmo ano, passou a exercer a Vice-Presidência do partido. Em 2013, foi eleito senador pelo Partido Colorado e, em junho de 2015, assumiu a Presidência do Congresso Nacional. Foi líder do Añetete (em língua guarani, “verdadeiro”), movimento do Partido Colorado que se contrapôs à gestão do ex-presidente Horacio Cartes, promovendo discurso mais nacionalista e associado às lideranças tradicionais. Obteve 46,49% dos votos nas eleições presidenciais de 2018. Tomou posse em 15/08/2018, com mandato até 2023.

RELAÇÕES BILATERAIS

Brasil e Paraguai estabeleceram relações diplomáticas em 1844, através de José Antonio Pimenta Bueno, designado encarregado de negócios brasileiro ante o governo de Assunção. Nas instruções recebidas pelo diplomata, o governo imperial ressaltou que o Brasil deveria esforçar-se para manter a independência do Paraguai e garantir, desse modo, o equilíbrio na região da Bacia do Prata.

Atualmente, os países atravessam momento de particular convergência na pauta bilateral. Seus principais eixos de integração são cooperação energética, infraestrutura comum, cooperação fronteiriça e combate a ilícitos transnacionais. Destaca-se, ainda, o comércio bilateral, realizado ao amparo das normas do MERCOSUL.

O presidente Mario Abdo esteve presente na posse do presidente Jair Bolsonaro. Os presidentes mantiveram, ainda, encontro bilateral na usina hidrelétrica de Itaipu (26/02), por ocasião da posse do diretor-geral brasileiro do empreendimento binacional. Em 12/03, o presidente Mario Abdo realizou visita de trabalho a Brasília, ocasião em que convidou o presidente Bolsonaro a visitar Assunção, em data a ser acordada proximamente.

A hidrelétrica de Itaipu é um projeto emblemático da integração Brasil-Paraguai. A usina responde por aproximadamente 15% da energia consumida no Brasil e por 86,4% do consumo paraguaio. O consumo paraguaio da energia de Itaipu Binacional tem aumentado gradualmente, até chegar aos atuais 14% do total (ou 28% da metade da energia que cabe ao Paraguai).

Brasil e Paraguai compartilham 1.339 quilômetros de fronteira, a quarta maior extensão dentre os limites brasileiros. Desse total, 700 quilômetros correspondem à chamada “fronteira seca”, na qual inexistem barreiras naturais entre os dois países. O Acordo sobre Localidades Fronteiriças Vinculadas foi assinado em novembro de 2017 e, atualmente, tramita na Câmara dos Deputados.

Na área de integração física, destacam-se projetos de pontes unindo os dois países. Em 21/12/2018, foi assinada, em Foz do Iguaçu, a Declaração Presidencial Conjunta Brasil-Paraguai sobre Integração Física. O documento registra o compromisso, reafirmado pelos presidentes Jair Bolsonaro e Mario Abdo Benítez em 12/03, com a construção de duas pontes internacionais, a serem custeadas por Itaipu Binacional, a saber: a segunda ponte sobre o rio Paraná, entre Foz do Iguaçu e Presidente Franco, e a ponte sobre o rio Paraguai, entre Porto Murtinho e Carmelo Peralta. A obra da ponte sobre o rio Paraguai será realizada pelo lado paraguaio de Itaipu, sendo necessário para tanto emendar o acordo bilateral correspondente, que estipula que cada país arcaria com 50% dos custos do empreendimento.

Assuntos consulares: O Brasil tem Consulados-Gerais nas cidades paraguaias de Assunção e Ciudad del Este; Consulados em Pedro Juan Caballero e Salto del Guairá; e Vice-Consulados em Encarnación e Concepción. O Paraguai abriga a segunda maior comunidade brasileira no exterior (estimada em aproximadamente

330 mil pessoas). Embora a presença de brasileiros no Paraguai seja bastante diversificada, a maior parte dedica-se a atividades agropecuárias em Departamentos limítrofes com o Brasil.

Empréstimos e financiamentos oficiais: Não há financiamentos oficiais brasileiros a tomador soberano do Paraguai.

POLÍTICA INTERNA

Mario Abdo Benítez, do Partido Colorado ("Associação Nacional Republicana"), foi empossado em 15 de agosto de 2018, após vitória nas eleições nacionais de abril com 46,49% dos votos. Seu mandato é de cinco anos.

Há duas principais particularidades relativas às eleições presidenciais no Paraguai: (i) não há segundo turno; e (ii) é vedada a reeleição do presidente da República, tanto de forma consecutiva como alternada.

As principais forças políticas no Paraguai são o Partido Colorado ("Associação Nacional Republicana") e o Partido Liberal Radical Autêntico.

O Partido Colorado conta com mais de 2,3 milhões de filiados, 17 dos 45 senadores, 42 dos 80 deputados, 13 dos 17 Governos departamentais e 147 de 250 Governos municipais. O Partido Liberal Radical Autêntico, por sua vez, tem mais de 1 milhão de correligionários e conta com 13 senadores, 17 deputados, 3 Governos departamentais e 76 Governos municipais.

O Parlamento paraguaio é bicameral, sendo conformado pela Câmara de Senadores e pela Câmara de Deputados. Os 45 Senadores, com mandato de cinco anos, são escolhidos em eleição majoritária em uma única circunscrição nacional. Os ex-presidentes da República são senadores vitalícios com direito a voz, mas não a voto. A Câmara dos Deputados é composta de 80 deputados, eleitos para mandato de cinco anos, em circunscrições departamentais. São 17 Departamentos, além da capital Assunção, município autônomo. Atualmente, o Partido Colorado necessita de alianças para obter maioria no Senado e na Câmara.

Os 17 departamentos paraguaios são governados por governadores eleitos em votação majoritária, para mandato de cinco anos.

A independência do Poder Judiciário está prevista na Constituição paraguaia. Seu órgão máximo é a Corte Suprema de Justiça, composta por nove magistrados, nomeados pelo presidente da República, após indicação do Senado Federal a partir de lista tríplice encaminhada pelo Conselho de Magistratura. O mandato dos juízes da Corte Suprema é de cinco anos, renovável por igual período. Em caso de renovação, adquirem vitaliciedade no cargo até o limite constitucional de 75 anos, sendo removidos apenas por juízo político. Não há concursos públicos para

juízes, que são designados pela Corte Suprema de Justiça a partir de indicações do Conselho da Magistratura.

POLÍTICA EXTERNA

Após sua vitória eleitoral, Mario Abdo realizou, na condição de presidente eleito, visitas ao Brasil (11/06), Argentina (12/06), Rússia (14/06), Uruguai (02/07), Chile (03/07), Bolívia (12/07) e Guatemala (27/07), onde reuniu-se com os respectivos presidentes. Visitou, ainda, os Estados Unidos (31/07-03/08), onde manteve contatos com autoridades governamentais, diretores de organizações internacionais e acadêmicos. Em suas viagens, Mario Abdo fez-se acompanhar do atual chanceler, Luis Castiglioni, e do vice-presidente, Hugo Velázquez.

O chanceler Luis Alberto Castiglioni anunciou que pretende introduzir uma “matriz de dinamização das relações internacionais do Paraguai”, de modo a “abrir com mais ênfase” o país para o mundo. Asseverou que essa proposta implica necessariamente a abertura de novas embaixadas. Nesse sentido, comunicou, em 18/09, ter recebido a anuência do Emirados Árabes Unidos para a abertura de embaixada em Abu Dhabi, bem como declarou que o Paraguai instalará embaixada em Ancara, em reciprocidade à iniciativa turca de abrir representação em Assunção. Ainda em 2018, Mario Abdo recebeu, em Assunção, o presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, e o primeiro ministro do Japão, Shinzo Abe. Tratou-se da primeira visita oficial de altas autoridades turca e japonesa desde o estabelecimento de relações diplomáticas.

As missões de Mario Abdo Benítez ao exterior demonstraram ser estratégia bem-sucedida para a promoção do Paraguai como país aberto ao investimento estrangeiro. Em sua viagem a Formosa, o presidente logrou anunciar que Taiwan concederá US\$ 150 milhões para obras habitacionais e de infraestrutura. Já em sua viagem à Itália, o presidente confirmou que uma indústria de cimento italiana prevê realização de investimento na ordem de US\$ 250 milhões para a construção de fábrica no interior do país. Durante a gestão de Mario Abdo, a União Europeia anunciou que concederá US\$ 17 milhões para a melhoria da educação e US\$ 2,3 milhões para projetos em desenvolvimento sustentável; a Agência de Cooperação Internacional da Coreia (KOICA) doará US\$ 3,5 milhões para a construção de casas populares e US\$ 11,7 milhões para projetos no setor aeronáutico. Somados os valores já anunciados de investimento e financiamento, alcança-se o montante de US\$ 434,5 milhões de dólares, que corresponde a 1% do PIB paraguaio.

O Paraguai dispõe de duas usinas hidrelétricas binacionais: Itaipu, compartilhada com o Brasil, e Yacyretá, com a Argentina. Em seu discurso de posse, o presidente Mario Abdo referiu-se às entidades binacionais como importantes instrumentos para promover o desenvolvimento do Paraguai. Em novembro de 2018, o Senado paraguaio criou a “Comissão Especial das Entidades Binacionais e Desenvolvimento do Sistema Elétrico da República do Paraguai”. De acordo com o Senador Abel González (Partido Liberal), um dos impulsionadores da iniciativa, a comissão parlamentar terá como uma de suas principais atribuições acompanhar as tratativas referentes à renegociação do Anexo C do Tratado de Itaipu.

O Paraguai não mantém relações diplomáticas com a República Popular da China, mas com Taiwan (“República da China”). Recentemente, o presidente Mario Abdo visitou a Taipé, por ocasião da data nacional de Taiwan. Realizada entre os dias 7 e 12 de outubro de 2018, a viagem decorreu de convite que havia sido feito pela mandatária de Taiwan, durante sua vinda ao Paraguai, em agosto, para a posse presidencial. Apesar do afastamento diplomático, a República Popular da China é o segundo maior parceiro comercial do Paraguai, atrás apenas do Brasil.

No que diz respeito ao MERCOSUL, desde a gestão Cartes, o Paraguai tem buscado reforçar o viés econômico-comercial do bloco. A Presidência Pro Tempore paraguaia, exercida durante o primeiro semestre de 2018, buscou privilegiar a visão comercial do funcionamento do bloco e as negociações comerciais com a União Europeia.

Em seu discurso de posse, o presidente Mario Abdo destacou que o Paraguai será protagonista de uma “verdadeira integração regional”, com respeito à autonomia de cada país e baseada em interesses comuns. Ressaltou, ainda, que seu governo não será indiferente ao “sofrimento de povos irmãos” na Venezuela e na Nicarágua. O Paraguai desempenhou papel de relevo com respeito à situação da Venezuela no MERCOSUL, no Grupo de Lima e no hemisfério. Foi, nesse sentido, um dos primeiro países da América do Sul a questionar as credenciais democráticas de Nicolás Maduro.

Em 10/01, o presidente Mario Abdo anunciou, em coletiva de imprensa, o rompimento de relação diplomáticas com a República Bolivariana da Venezuela em decorrência da posse ilegítima de Nicolás Maduro. Em seu pronunciamento, Mario Abdo recordou que, em seu discurso de posse, indicara que o Paraguai iria promover o respeito à institucionalidade e aos valores democráticos, e não seria indiferente ao sofrimento dos venezuelanos. Asseverou que o respaldo ao povo venezuelano “tem de ser real” e consistir de “atos concretos”. Em 24/01, o governo do Paraguai reconheceu Juan Guaidó como presidente encarregado da Venezuela.

O Paraguai também tem logrado ocupar espaços em organismos multilaterais, como o Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas; o Tribunal Internacional do Direito do Mar; as Comissões de Assuntos Administrativos e Orçamentários da ONU e da OEA; e o Centro de Desenvolvimento Econômico da OCDE.

ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

As diretrizes econômicas do governo anterior foram mantidas na gestão de Mario Abdo. O governo tem dado seguimento a políticas ortodoxas no âmbito monetário, por meio do regime de metas de inflação e fiscal, com base na lei de responsabilidade fiscal. Além disso, o Ministério da Fazenda demonstra comprometimento com a manutenção de uma baixa carga tributária e com o processo de endividamento público externo para financiar investimentos em infraestrutura. Nesse sentido, o Executivo lançou, em fevereiro 2019, títulos públicos no valor de US\$ 500 milhões de dólares, com vistas a manter o serviço de dívidas já contraídas, prosseguir com os projetos de investimento em infraestrutura e capitalizar organizações multilaterais de crédito.

O PIB paraguaio cresceu 4,4% em 2018, atingindo, em termos nominais, US\$ 41,85 bilhões (FMI) - abaixo de projeções divulgadas pelo Banco Central do Paraguai, que estimava crescimento de 4,7%. O número é particularmente significativo, dada a conjuntura de baixo crescimento e de recessão no entorno regional. Tanto o governo paraguaio quanto o FMI preveem crescimento de 4% em 2019.

Pelo lado da oferta, o bom desempenho econômico pode ser explicado pelo crescimento do setor de serviços (comércio) e do setor industrial (sobretudo a indústria de transformação); já sob ótica da demanda, verifica-se que investimentos e consumo interno sustentaram a expansão da atividade econômica.

A economia paraguaia é baseada na agricultura de exportação (principalmente soja e carne), que responde por 50% das exportações e aproximadamente 20% do PIB do país, segundo o Banco Mundial. Atualmente, verifica-se expansão do setor industrial, estimulada pela disponibilidade de energia e de mão-de-obra barata, pelo fortalecimento da integração com o Brasil e pela abertura da economia local. Não obstante a maior diversificação da produção, a pauta exportadora paraguaia permanece concentrada em quatro grandes setores - complexo da soja (36%); pecuária (10%); comércio de fronteira destinado a Brasil e Argentina, conhecido como "reexportações" (23%); e energia elétrica (17%) -, que, juntos, respondem por cerca de 85% das exportações totais do país.

A inflação em 2018 foi de 3,2%, abaixo, portanto, do centro da meta de 4,0%. Apesar da desaceleração da economia e da inflação abaixo da meta, o Banco Central do Paraguai decidiu, em sua última reunião de 2018, manter a taxa básica de juros em 5,25% ao ano, por avaliar que as expectativas dos agentes econômicos continuam ancoradas em torno do centro da meta, as pressões deflacionárias são de curto prazo e a economia segue expandindo-se em linha com o PIB potencial do país.

As reservas internacionais, de aproximadamente US\$ 8,0 bilhões, representam cerca de 20% do PIB e equivalem a sete meses de importações. Oficialmente, o país adota taxa de câmbio flutuante, embora sejam frequentes as intervenções do Banco Central no mercado de câmbio com vistas a mitigar movimentos bruscos do guarani.

Após oito anos de superávit fiscal (2004 a 2011), o Paraguai vem registrando, desde 2012, consecutivos déficits, que, no entanto, seguem em patamar moderado, nunca tendo ultrapassado 1,5% do PIB, limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Apesar de o país ter logrado aumentar sua arrecadação fiscal (total da carga fiscal: 19,2% do PIB), essas receitas são ainda insuficientes para atender as demandas sociais e ampliar os investimentos em infraestrutura, o que tem levado o governo a recorrer ao endividamento. Desde 2011, a dívida pública paraguaia passou de 9,6% para 20,2% do PIB.

Em dezembro de 2018, a agência classificadora de risco Fitch anunciou a elevação da nota de crédito da economia paraguaia de BB com perspectiva positiva para BB+ com perspectiva estável, posicionando o país a um passo de alcançar o grau de investimento. Assinala-se que, de acordo com a classificação da Moody's, o Paraguai já possuía a nota mais alta da categoria especulativa, enquanto, na avaliação da Standard & Poor's, ainda faltariam duas elevações para o país alcançar o almejado grau de investimento. Entre os fatores que poderiam contribuir para novas elevações da nota de crédito, a Fitch elencou a aceleração do crescimento econômico, o desenvolvimento dos mercados de capitais locais e o aperfeiçoamento da governabilidade.

De acordo com recente relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), o índice de desenvolvimento humano (IDH) do Paraguai aumentou de 0,693 para 0,702 - posicionando, pela primeira vez, o país no grupo de países de alto desenvolvimento humano. O governo Cartes manteve e reforçou programas sociais de alívio à pobreza iniciados em gestões anteriores. Contudo, de acordo com dados da Direção Geral de Estatísticas do Paraguai, a incidência de pobreza no país reduziu-se apenas marginalmente, passando de 28% para 26,4% da população.

O Brasil é, tradicionalmente, o principal parceiro comercial do Paraguai. Em

2018, o país absorveu cerca de 31% do total das exportações paraguaias (consideradas as "exportações" de energia de Itaipu) e forneceu aproximadamente 22,5% de suas importações. O comércio bilateral é historicamente superavitário para o Brasil: enquanto 94% das exportações brasileiras são produtos industrializados, as importações concentram-se em produtos básicos (cerca de 68% do total).

Após o pico histórico alcançado em 2014 (US\$ 4,4 bilhões), a corrente de comércio bilateral registrou expressiva queda em 2015 (US\$ 3,3 bilhões), tendo se recuperado nos anos de 2017 (US\$ 3,78 bilhões) e 2018 (US\$ 4,1 bilhões).

Em 2018, houve expansão de 13% nas exportações paraguaias de manufaturas de origem industrial, impulsionadas pelas vendas externas de indústrias maquiladoras para o mercado brasileiro, especialmente, nos setores de autopeças, têxteis e plásticos. Instituído em 1997, o regime tributário de “maquila” é uma alternativa para produção com propósito de exportação, dada a exigência de que 90% da produção, no mínimo, têm de ser exportados para a aquisição de benefícios tributários. O Brasil segue como o maior mercado para as maquilas paraguaias (78%), seguido por Argentina (9%) e Estados Unidos (5%). Além de absorver as exportações paraguaias, o Brasil contribui com aproximadamente 70% do capital inicial para a instalação de maquilas.

Em 07/08/2018, o Banco Central do Paraguai lançou oficialmente o Sistema de Pagamento em Moeda Local (SML) entre Brasil e Paraguai, com base em convênio assinado por ambos os países em 2016. Inicialmente, 10 bancos paraguaios e 23 bancos brasileiros estão habilitados a realizar operações por meio do sistema, que, em razão de seus reduzidos custos administrativos e taxa de câmbio única, gera benefícios para pessoas físicas, operadores de turismo e entidades que realizam transações financeiras de baixo valor.

Segundo dados do Banco Central do Paraguai, o Brasil é responsável pelo segundo maior estoque de investimentos diretos no país, no valor de US\$ 971 milhões (16,1% do total), superado apenas pelos Estados Unidos. Os investimentos brasileiros no Paraguai envolvem empresas de porte diferenciado e abrangem uma ampla gama de setores, tais como: autopeças, têxteis e vestuário, calçados, cimentos, frigoríficos, plásticos, bancos, turismo e comércio varejista. As 32 maiores empresas brasileiras no Paraguai empregam cerca de 6 mil pessoas. Trata-se de empresas brasileiras com presença consolidada no Paraguai, como Banco do Brasil e Itaú, Camargo Correa (Yguazu Cimentos), Riachuelo, Tigre, Agrovale e Bourbon Hotéis.

CRONOLOGIA HISTÓRICA

1525	O explorador português Aleixo Garcia visita o território do Paraguai.
------	---

1537	Fundação da cidade de Assunção pelo capitão espanhol Juan de Salazar y Espinoza.
1609	Jesuítas espanhóis dão início a atividade missionária na região.
1776	O Paraguai é transferido do Vice-Reino do Peru ao Vice-Reino do Rio da Prata, cuja capital é Buenos Aires.
1811	Independência do Paraguai.
1814	Nomeação de José Gaspar Rodríguez de Francia como Ditador Supremo da República do Paraguai.
1840	Morte de José Gaspar Rodríguez de Francia
1844	Carlos Antonio López assume a Presidência da República do Paraguai.
1862	Posse de Francisco Solano López como presidente do Paraguai.
1864	Início da Guerra do Paraguai com a invasão do Mato Grosso.
1865	Assinatura do Tratado da Tríplice Aliança (Brasil, Argentina e Uruguai).
1870	Fim da Guerra do Paraguai.
1932-35	Paraguai e Bolívia enfrentam-se na Guerra do Chaco.
1954	O general Alfredo Stroessner toma o poder por golpe de estado, dando início a mais de 30 anos de ditadura.
1989	Stroessner é deposto em golpe de estado liderado pelo general Andrés Rodríguez, que assume a Presidência.
1992	Promulgada a nova constituição do Paraguai.
1993	Posse de Juan Carlos María Wasmosy como presidente do Paraguai.
1998	Posse de Raúl Alberto Cubas Grau como presidente do Paraguai.
1999	O presidente Cubas renuncia pouco após o assassinato do vice-presidente Luis María Argaña. O presidente do Senado, Luis González Macchi, é designado presidente pelo restante do mandato.
2003	Nicanor Duarte Frutos, do Partido Colorado, toma posse como presidente.
2006	O ex-ditador Alfredo Stroessner morre no exílio, no Brasil, aos 93 anos.
2008	Eleição do ex-bispo Fernando Lugo, da Aliança Patriótica para a Mudança, como presidente do Paraguai. Fim da hegemonia de seis décadas do Partido Colorado.
2012 (junho)	Deposição de Fernando Lugo pelo Congresso paraguaio. O vice-presidente Federico Franco assume a Presidência da República.
2013	Posse de Horacio Cartes, do Partido Colorado, como presidente da República.
2018	Posse de Mario Abdo Benítez, do Partido Colorado, como presidente da República.

CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1844	Reconhecimento formal da independência paraguaia pelo Império Brasileiro. Assinatura, em Assunção, de Tratado de Aliança, Comércio e Limites entre os dois países (não foi ratificado pelo Brasil).
1850	Assinatura do Tratado de Aliança entre o Brasil e o Paraguai, como resultado de negociações conduzidas em Assunção por Pedro de Alcântara Bellegarde (Missão Bellegarde).
1854	Proibição da passagem de navios estrangeiros pelo Rio Paraguai por Carlos Antonio López e expulsão do encarregado de negócios brasileiro em Assunção. Despacho de força naval brasileira ao Paraguai, em represália.
1856	Assinatura, no Rio de Janeiro, do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre Brasil e Paraguai.
1858	Confirmação, mediante Convenção Bilateral, da "verdadeira inteligência e prática" do Tratado assinado em 1856 entre Brasil e Paraguai, em missão de José Maria da Silva Paranhos a Assunção.
1864	Declaração de guerra pelo Paraguai contra o Império Brasileiro. Início da Guerra do Paraguai (ou Guerra da Tríplice Aliança).
1865	Assinatura do Tratado da Tríplice Aliança contra o governo paraguaio de Solano López por Argentina, Brasil e Uruguai (1º de maio).
1870	Declaração formal de término da Guerra do Paraguai, após a morte de Solano López, pelo Império (4 de abril). Assinatura de Protocolo preliminar de Paz entre a Tríplice Aliança e o governo provisório do Paraguai (20 de junho).
1872	Assinatura do Tratado definitivo de Paz e Amizade Perpétua entre o Brasil e o Paraguai.
1876	Celebração do Tratado de Paz entre Argentina e Paraguai. Retirada das últimas tropas brasileiras no Paraguai.
1877	Assinatura do Protocolo de Montevideú, entre Argentina, Brasil e Uruguai, que confere garantia coletiva à independência, soberania e integridade territorial do Paraguai.
1881	Denúncia do Tratado de 1872 pelo Paraguai.
1883	Assinatura de Novo Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre o Brasil e o Paraguai, em substituição ao Tratado de Paz de 1872.
1889	Reconhecimento do governo republicano brasileiro pelo Paraguai.
1927	Assinatura do Tratado complementar de Limites entre o Brasil e o Paraguai.
1928	Visita ao Brasil do presidente eleito do Paraguai, José Guggiari (10 de julho). Primeiro choque entre Bolívia e Paraguai pela Região do Chaco; o Brasil se

	mantém neutro (5 de dezembro).
1930	Reconhecimento do novo governo de Getúlio Vargas pelo Paraguai.
1933	Proclamação, por Decreto, da completa neutralidade do Brasil na Guerra do Chaco (23 de maio).
1941	Visita de Getúlio Vargas ao Paraguai (primeira visita oficial de um chefe de Estado brasileiro ao Paraguai).
1943	Visita do presidente do Paraguai, Higinio Morínigo, ao Brasil.
1965	Inauguração da Ponte da Amizade entre Brasil e Paraguai.
1966	Assinatura, em Foz do Iguaçu, da Ata das Cataratas, ponto de partida da chamada “diplomacia das cachoeiras” na Bacia do Prata.
1969	Assinatura, em Brasília, do Tratado da Bacia do Prata, por Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Uruguai.
1973	Assinatura do Tratado de Aproveitamento Hidrelétrico do Rio Paraná entre o Brasil e o Paraguai para a Construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu (Tratado de Itaipu), por ocasião de visita do presidente paraguaio, Alfredo Stroessner. Aprovação do Estatuto da Itaipu Binacional.
1975	Visita do presidente Ernesto Geisel a Assunção. Assinatura do Tratado de Amizade e Cooperação entre o Brasil e o Paraguai.
1977	Início das conversações tripartites entre Argentina, Brasil e Paraguai a respeito do aproveitamento energético do Rio Paraná.
1979	Assinatura do Acordo Tripartite sobre coordenação técnico-operativa para o aproveitamento hidrelétrico de Itaipu e Corpus por Brasil, Argentina e Paraguai.
1980	Visita do presidente Figueiredo ao Paraguai, ocasião em que devolve documentos, peças históricas paraguaias e objetos pessoais de Solano López que se encontravam no Brasil.
1984	Inauguração formal da usina hidrelétrica de Itaipu.
1991	Celebração do Tratado de Assunção, entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, para a constituição do MERCOSUL.
1996	Visita oficial do presidente Fernando Henrique Cardoso a Assunção (26 de junho).
1998	Visita oficial do presidente paraguaio eleito, Raúl Cubas Grau, a Brasília (29 de maio).
1998	Visita do presidente Fernando Henrique Cardoso a Assunção em virtude da posse do presidente paraguaio Raúl Cubas (15 de agosto).
1999	Visita oficial do presidente paraguaio, Raúl Cubas Grau, a Brasília (11 de fevereiro).

1999	Concessão de asilo político a Raúl Cubas Grau, após sua renúncia ao cargo de presidente da República do Paraguai.
2000	Visita oficial do presidente paraguaio Luis Angel González Macchi a Brasília (9-13 de fevereiro).
2001	Visita oficial do presidente Fernando Henrique Cardoso a Assunção (21-22 de junho).
2003	Visita do presidente paraguaio eleito Nicanor Duarte Frutos ao Brasil (maio).
2003	Visita do presidente Lula a Assunção em virtude da posse do presidente Nicanor Duarte Frutos (14-15 de agosto).
2003	Visita de trabalho do presidente Duarte Frutos a Brasília (14 de outubro).
2004	Encontro entre o presidente Lula e o presidente Duarte Frutos em São Paulo (14 de junho).
2004	Visita de trabalho do presidente Nicanor Duarte Frutos a Brasília (26 de agosto).
2004	Visita ao Brasil do presidente Nicanor Duarte Frutos (6 de outubro).
2005	Doação, pela Força Aérea Brasileira, de seis aeronaves T-25 Universal, de fabricação brasileira, à Força Aérea Paraguaia (4 de dezembro).
2005	Decisão de aumentar o valor pago pelo Brasil ao Paraguai pela cessão de energia de Itaipu. Assinatura de acordo para a construção de uma segunda ponte internacional sobre o rio Paraná (8 de dezembro).
2006	Assinatura do Acordo Bilateral para o Desenvolvimento Sustentável e a Gestão Integrada da Bacia do Rio Apa e de comunicado conjunto para regularizar a situação de nacionais durante visita do chanceler do Paraguai Rubén Ramírez ao Brasil (11 de setembro).
2007	Assinatura de Memorando de Entendimento para eliminar o fator de correção pela inflação norte-americana dos contratos assinados entre a Eletrobras e a ANDE junto à Itaipu Binacional (19 de janeiro).
2007	Visita oficial do presidente Lula a Assunção. Na ocasião, foram assinados 11 instrumentos bilaterais.
2007	Assinatura da Declaração de Intenções sobre Cooperação Técnica para Elaboração do Projeto Básico da Linha de Transmissão entre a Subestação Itaipu-Margem Direita e a Subestação Limpio, na Cidade de Assunção, com tensão de 500 KV.
2007	Doação brasileira de R\$ 20 milhões ao Fundo de Apoio à Economia Paraguaia, conforme Lei 11.444/07 (3 de dezembro).
2008	Visita do então candidato Fernando Lugo a Brasília, para encontro com o presidente Lula (2 de abril).

2008	Participação do presidente Lula nas cerimônias de posse do presidente Fernando Lugo (15 de agosto).
2008	Visita do presidente Lugo a Brasília (17 de setembro).
2008	Encontro bilateral entre os presidentes Lula e Lugo à margem da Cúpula do MERCOSUL, em Sauipe (17 de dezembro).
2009	Realização da I Reunião Ministerial de Diálogo sobre Itaipu, com a participação dos ministros de Relações Exteriores, Fazenda e Energia dos dois países (26 de janeiro).
2009	Visita de Estado do presidente Fernando Lugo ao Brasil (7 e 8 de maio).
2009	Visita de trabalho do presidente Lula a Assunção, na sequência de Cúpula do MERCOSUL realizada naquela cidade (25 de julho).
2010	Visita de trabalho do presidente Fernando Lugo a Ponta Porã/MS (3 de maio).
2010	Visita de trabalho do presidente Lula a Villa Hayes, nos arredores de Assunção (30 de julho).
2010	Encontro bilateral entre os presidentes Lula e Lugo à margem da Cúpula do MERCOSUL, em Foz do Iguaçu (16 de dezembro).
2011	Participação do presidente Lugo nas cerimônias de posse da presidente Dilma Rousseff (1º de janeiro).
2013	Participação da presidente Dilma Rousseff na cerimônia de posse do presidente Horacio Cartes (15 de agosto).
2013	Encontro entre os presidentes Horacio Cartes, Nicolás Maduro e Dilma Rousseff à margem da Cúpula da UNASUL, em Paramaribo (30 de agosto).
2013	Visita de Estado do presidente Horacio Cartes ao Brasil (30 de setembro).
2013	Cerimônia de Inauguração da Linha de Transmissão da Subestação de Villa Hayes, com a presença da presidente Dilma Rousseff e do presidente Horacio Cartes (29 de outubro).
2015	Participação do presidente Horacio Cartes nas cerimônias de posse da presidente Dilma Rousseff (1º de janeiro).
2015	Visita de trabalho do ministro de Estado das Relações Exteriores, Mauro Vieira, ao Paraguai (13 de março).
2015	Visita de trabalho do chanceler Eladio Loizaga ao Brasil (15 de julho).
2016	Reunião dos ministros das Relações Exteriores e da Defesa (formato 2+2) do Brasil e Paraguai, em Assunção (4 de abril).
2016	Visita de trabalho do chanceler Eladio Loizaga ao Brasil (8 de junho).
2016	Assinatura do Acordo entre o Brasil e o Paraguai para a construção de uma ponte rodoviária sobre o rio Paraguai, entre Porto Murtinho e Carmelo Peralta (8 de junho)

2016	Visita de trabalho do presidente Michel Temer a Assunção (3 de outubro).
2016	Participação do chanceler Eladio Loizaga na 1ª Reunião Ministerial do Cone Sul sobre Segurança nas Fronteiras (16 de novembro).
2017	Visita do ministro Aloysio Nunes ao Paraguai (27 a 28 de março).
2017	Visita de Estado do presidente Horacio Cartes ao Brasil (21 de agosto).
2017	Visita do chanceler Eladio Loizaga ao Brasil (23 de novembro).
2017	Assinatura do Acordo entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai sobre Localidades Fronteiriças Vinculadas (23 de novembro).
2018	Visita do presidente eleito Mario Abdo ao Brasil (11 de junho).
2018	Assinatura do Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai para a construção de uma ponte internacional Sobre o rio Apa entre o distrito de San Lázaro e o município de Porto Murtinho.
2018	Participação do presidente Michel Temer na cerimônia de posse do presidente Mario Abdo Benítez (15 de agosto).
2018	Visita do chanceler Luis Alberto Castiglioni ao Brasil (11 de setembro).
2018	Encontro entre os presidentes Michel Temer e Mario Abdo Benítez na Usina Hidrelétrica de Itaipu (21 de dezembro).
2019	Encontro entre os presidentes Jair Bolsonaro e Mario Abdo Benítez na Usina Hidrelétrica de Itaipu, à margem da posse do diretor-geral brasileiro de Itaipu Binacional (26 de fevereiro)
2019	Visita de trabalho do presidente Mario Abdo Benítez ao Brasil (12 de março).

ACORDOS BILATERAIS

Título	Data de Celebração	Entrada em vigor	Publicação (D.O.U)
Tratado de Limites	09/01/1872	26/03/1872	27/03/19872
Convenção de Arbitramento	24/02/1911	07/09/1914	16/09/1914
Acordo Administrativo para Troca de Correspondência Diplomática em Malas Especiais	17/11/1919	01/12/1919	03/12/1919
Tratado de Extradicação	24/02/1922	22/05/1925	30/05/1925
Acordo sobre Navegação do Rio Paraguai	30/04/1927	30/04/1927	-

Tratado de Limites Complementar ao de 1872	21/05/1927	22/11/1929	05/12/1929
Protocolo de Instruções para a Demarcação de Fronteira	09/05/1930	09/05/1930	-
Acordo para a Constituição de uma Comissão Mista Brasileiro-Paraguaia para Estudos Econômicos e Culturais	17/04/1937	17/04/1937	-
Convênio sobre o Estabelecimento em Santos de um Entrepósito de Depósito Franco para as Mercadorias Exportadas ou Importadas pelo Paraguai	14/06/1941	08/07/1941	29/08/1941
Convênio sobre Tráfego Fronteiriço	14/06/1941	02/08/1941	29/08/1941
Convênio para a Constituição de Comissões Mistas Encarregadas de Estudar os Problemas de Navegação do Rio Paraguai nas Águas Jurisdicionais dos Dois Países e a Criação de uma Frota Mercante Brasileiro-Paraguaia	14/06/1941	01/10/1941	28/08/1941
Convênio para Intercâmbio de Técnicos dos Dois Países	14/06/1941	01/10/1941	29/08/1941
Acordo sobre Transportes Aéreos Regulares	20/12/1952	24/04/1954	28/05/1954
Convênio para o Estabelecimento, em Concepción, de um Entrepósito de Depósito Franco para as Mercadorias Exportadas ou Importadas pelo Brasil	20/01/1956	06/11/1957	07/01/1958
Convênio para o Estabelecimento, em Paranaguá, de um Entrepósito de Depósito Franco para as Mercadorias Exportadas ou Importadas pelo Paraguai	20/01/1956	06/11/1957	07/01/1958
Convênio de Cooperação para o Estudo do Aproveitamento da Energia Hidráulica dos Rios Acaraí e	20/01/1956	06/09/1957	07/01/1958

Mondaí			
Tratado Geral de Comércio e Investimentos	27/10/1956	06/09/1957	08/01/1958
Acordo, p.t.n, Modificando os Artigos XI, V e V, Respectivamente, dos Convênios firmados em 20 de janeiro de 1956, entre os dois Países	06/09/1957	06/09/1957	23/09/1957
Convênio de Turismo e Trânsito de Passageiros	12/09/1958	05/03/1960	01/11/1960
Convênio para o Estabelecimento em Encarnacion, de um Entrepósito de Depósito Franco para Mercadorias Exportadas ou Importadas pelo Brasil	05/11/1959	04/02/1969	10/03/1969
Acordo para a Construção, em Território Paraguuaio, da Rodovia que Unirá Concepción a Ponta-Porã	05/03/1960	05/03/1960	10/05/1960
Acordo sobre Cooperação no Campo dos Usos Pacíficos da Energia Atômica	18/08/1961	21/03/1965	30/07/1965
Acordo para a Supressão de Vistos em Passaportes Diplomáticos, Especiais ou Documentos Equivalentes	27/03/1965	25/06/1965	21/06/1965
Acordo sobre a utilização, Conservação e Vigilância da Ponte Internacional sobre o Rio Paraná	27/03/1965	27/03/1965	21/06/1965
Troca de Notas Relativas a Questões de Fronteira	14/12/1965	14/12/1965	-
Ata Final (Sete Quedas) e Memorandum	22/06/1966	22/06/1966	08/08/1966
Troca de Notas referentes à Criação de uma Comissão Mista Técnica Brasileiro-Paraguaia	12/02/1967	12/02/1967	31/03/1967
Acordo pelo qual se Aprova o Regulamento e o Plano de Ação da	24/11/1967	24/11/1967	-

Comissão Mista Técnica Brasil-Paraguai			
Convênio de Cooperação Brasileiro-Paraguai no Combate à Febre Aftosa	16/05/1969	-	19/06/1969
Acordo Constitutivo de uma Comissão Mista de Transportes e Turismo	26/01/1970	26/01/1970	12/06/1971
Acordo Sanitário	16/07/1971	26/01/1972	29/03/1972
Tratado para o Aproveitamento Hidroelétrico dos Recursos Hídricos do Rio Paraná, Pertencentes em Condomínio aos Dois Países, Desde e Inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guairá, até a Foz do Rio Iguaçu, Anexos A, B e C e seis Notas	26/04/1973	13/08/1973	30/08/1973
Acordo Básico de Cooperação Educacional, Científica e Cultural	17/10/1973	30/11/1974	26/12/1974
Nota Interpretativa do Artigo XVIII do Tratado para o Aproveitamento Hidroelétrico dos Recursos Hídricos do Rio Paraná, Pertencentes em Condomínio aos Dois Países, Desde e Inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guairá até a Foz do Rio Iguaçu	01/11/1973	01/11/1973	13/11/1973
Nota Interpretativa da Alínea b do Artigo XVIII do Tratado para o Aproveitamento Hidroelétrico dos Recursos Hídricos do Rio Paraná, Pertencentes em Condomínio aos Dois Países, Desde e Inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guairá até a Foz do Rio Iguaçu	01/11/1973	01/11/1973	13/11/1973
Protocolo sobre Relações de Trabalho e Previdência Social, previsto no Artigo XX do Tratado de Itaipu	11/02/1974	08/08/1974	20/08/1974

Nota de Intenção Paraguaia Referente a um Protocolo Adicional sobre Relações de Trabalho e Previdência Social, Baseado no Disposto no Art. XVIII, alínea c, do Tratado para o Aproveitamento Hidrelétrico dos Recursos Hídricos do Rio Paraná	11/02/1974	11/02/1974	20/02/1974
Nota Interpretativa do Anexo C do Tratado para o Aproveitamento Hidroelétrico dos Recursos Hídricos do Rio Paraná, Pertencentes em Condomínio aos Dois Países, Desde e Inclusive o Salto Grande de Sete Quedas ou Salto de Guairá até a Foz do Rio Iguaçu	11/02/1974	11/02/1974	20/02/1974
Acordo sobre Integralização do Capital da Itaipu	10/09/1974	10/09/1974	25/09/1974
Acordo sobre Funcionamento de Estações de Rádio para Serviço de Assistência a Aeronaves Militares dos Dois Países	10/09/1974	10/09/1974	25/09/1974
Acordo sobre o Estudo do Plano de Integração dos Sistemas de Transportes do Brasil e do Paraguai	10/09/1974	10/09/1974	25/09/1974
Acordo sobre o Centro de Estudos Brasileiros em Assunção	10/09/1974	31/10/1974	25/09/1974
Acordo sobre Radioamadorismo	10/09/1974	10/09/1974	25/09/1974
Acordo Administrativo Complementar sobre Higiene e Segurança do Trabalho Aplicável aos Trabalhadores Contratados pela Itaipu e seus Empreiteiros e Subempreiteiros de Obras e Locadores e Sublocadores de Serviços	08/01/1975	08/01/1975	16/01/1975
Acordo Administrativo Regulamentador da Prestação de Serviços Médicos aos Trabalhadores Contratados pela Itaipu e seus	08/01/1975	08/01/1975	16/01/1975

Empreiteiros e Subempreiteiros de Obras e Locadores e Sublocadores de Serviços			
Acordo sobre Estudos dos Rios do Alto Paraná	08/01/1975	08/01/1975	20/01/1975
Tratado de Amizade e Cooperação entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai	04/12/1975	26/05/1976	23/06/1976
Protocolo Adicional ao Tratado de Limites de 21 de maio de 1927 entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai	04/12/1975	26/05/1976	23/05/1976
Convênio de Cooperação Técnica sobre Telecomunicações e Serviços Postais	11/02/1976	11/02/1976	23/03/1976
Troca de Notas Formalizando os Entendimentos entre a Embratel e a Antelco para que a Empresa Brasileira passe a Representar a Empresa Paraguaia na Junta de Governadores da INTELSAT	15/02/1978	15/02/1978	27/02/1978
Acordo, por Troca de Notas, que Instala a Comissão Geral de Cooperação e Coordenação Brasileiro-Paraguaia	15/02/1978	15/02/1978	27/02/1978
Acordo, por Troca de Notas, que Coloca em Vigor a Ata Final da XXX Conferência da Comissão Mista de Limites e de Caracterização da Fronteira Brasil-Paraguai	15/02/1978	15/02/1978	27/02/1978
Acordo, por Troca de Notas, sobre o Número de Unidades Geradoras em Itaipu	30/10/1978	30/10/1978	-
Acordo, por Troca de Notas, Modificativo do Anexo "B" ao Tratado de Itaipu	12/03/1979	12/03/1979	07/06/1979
Tratado de Interconexão Ferroviária	11/04/1980	19/12/1980	16/01/1981

Estabelecimento da Área "Non Aedificandi", por troca de Notas.	16/09/1980	16/12/1982	04/08/1983
Acordo, por Troca de Notas, que Coloca em Vigor a Ata Final da III Reunião de Consulta de Representantes das Autoridades Aeronáuticas Brasileiras e Paraguias.	11/03/1981	11/03/1981	22/05/1981
Acordo, por Troca de Notas, pelo qual se Atribui à Comissão Mista de Construção de Estradas a Incumbência de Proceder aos Estudos de Pavimentação da Rodovia que Liga Bella Vista à Ruta V	13/05/1981	13/05/1981	-
Acordo, por Troca de Notas, para a Criação de uma Missão Técnica Aeronáutica Brasileira em Assunção - MTAB	10/03/1982	10/03/1982	-
Convênio sobre Cooperação em Matéria de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial	02/07/1982	10/12/1982	05/01/1983
Convênio sobre Cooperação em Matéria de Propriedade Industrial	02/07/1982	10/12/1982	05/01/1983
Convênio sobre Cooperação no Campo da Promoção do Desenvolvimento Industrial	02/07/1982	10/12/1982	05/01/1983
Convênio sobre Cooperação em Matéria de Registro de Comércio	02/07/1982	10/12/1982	05/01/1983
Convênio sobre Cooperação em Matéria de Desenvolvimento Tecnológico de Álcool Carburante	02/07/1982	10/12/1982	05/01/1983
Acordo, por Troca de Notas que Concede à Comissão Mista Encarregada da Construção da Rodovia nº 5, a Atribuição de Realizar Estudos para a Pavimentação da Rodovia nº 3 no Trecho Santa Rosa-Yby-Yaú	06/07/1982	06/07/1982	-

Acordo, por Troca de Notas, para a Criação de um Grupo de Cooperação Consular Brasil-Paraguai	24/09/1982	24/09/1982	09/12/1982
Acordo por Troca de Notas, que Amplia as Atribuições da Comissão Mista para a Realização de Estudos Referentes à Rodovia Concepción-Ponta-Porã	19/07/1983	19/07/1983	12/01/1984
Acordo, por Troca de Notas, de Isenção de Impostos sobre Transporte de Combustíveis.	29/08/1984	29/08/1984	10/10/1984
Acordo, por Troca de Notas, para a Isenção da Taxa de Melhoramento de Portos para Mercadorias Destinadas ao Paraguai em Trânsito pelo Território Brasileiro.	09/08/1985	09/08/1985	15/08/1985
Acordo, por Troca de Notas, que Modifica os Anexos ``A `` e ``C `` do Tratado de Itaipú, para o Aproveitamento Hidrelétrico dos Recursos Hídricos do Rio Paraná, de 26 de abril de 1973	28/01/1986	28/01/1986	20/02/1986
Acordo, por Troca de Notas, sobre a Instalação de Comitês de Fronteira nas Cidades Lindeiras de Pedro Juan Caballero/Ponta-Porã e Salto del Guairá-Guairá	20/06/1986	20/06/1986	01/07/1986
Convênio para o Estabelecimento de um Depósito Franco no Porto de Rio Grande	21/07/1987	07/02/1990	12/03/1990
Acordo de Cooperação Técnica	27/10/1987	30/08/1990	03/06/0991
Acordo sobre Prevenção, Controle, Fiscalização e Repressão ao Uso Indevido e ao Tráfico Ilícito de Entorpecentes e de Substâncias Psicotrópicas.	29/03/1988	14/01/1992	07/02/1992
Acordo, por Troca de Notas Reversais, sobre Tráfico Ilícito de	28/07/1988	26/01/1989	09/03/1989

Veículos.			
Declaração de Intenções de Cooperação entre o Estado do Paraná e a República do Paraguai	06/07/1989	06/07/1989	-
Acordo para a Construção de uma Segunda Ponte Internacional sobre o Rio Paraná	26/09/1992	30/01/1994	04/04/1995
Acordo, por Troca de Notas Reversais, Prorrogando a Vigência do Anexo.	20/12/1993	20/12/1993	-
Acordo sobre Cooperação para o Combate ao Tráfico Ilícito de Madeira	01/09/1994	29/04/1996	12/07/1996
Acordo para a Conservação da Fauna Aquática nos Cursos dos Rios Limítrofes	01/09/1994	06/12/1995	07/02/1996
Acordo para Restituição de Veículos Automotores Roubados ou Furtados	01/09/1994	18/11/1996	23/01/1997
Acordo Relativo a Cooperação Militar	24/07/1995	12/09/1996	11/12/1996
Acordo sobre o Exercício de Atividades Remuneradas por Parte de Dependentes do Pessoal Diplomático, Consular, Administrativo e Técnico.	23/10/1996	13/11/1997	29/07/1998
Protocolo de Cooperação Técnica na Área de Indústria, Comércio e Turismo	24/11/1998	24/11/1998	06/04/2000
Protocolo Adicional ao Acordo para a Conservação da Fauna nos Cursos dos Rios Limítrofes	19/05/1999	02/05/2002	04/06/2002
Tratado sobre Transferência de Pessoas Condenadas e de Menores sob Tratamento Especial	10/02/2000	-	-
Acordo de Cooperação Mútua para Combater o Tráfego de Aeronaves	10/02/2000	27/03/2002	-

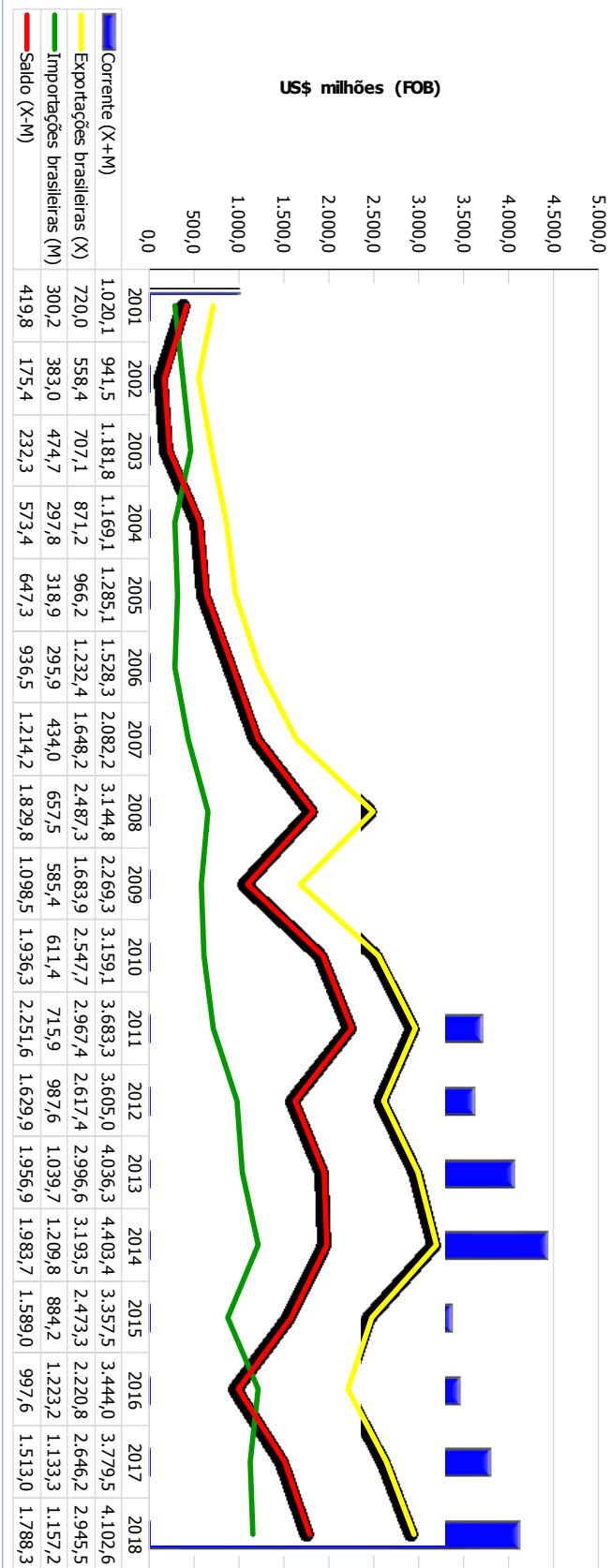
Envolvidas em Atividades Ilícitas Transnacionais			
Acordo, por troca de Notas, para encerrar as atividades da Comissão Mista Brasil - Paraguai Criada para a Construção da Rodovia Concepción-Ponta Porã através do Comunicado Conjunto de 6 de outubro de 1956, a partir de 16/07/2000	12/05/2000	-	-
Acordo, por troca de Notas, Tornando Extinto o Protocolo Adicional sobre Relações de Trabalho e Previdência Social Relativo aos Contratos de Trabalho dos Trabalhadores, Empreiteiros e Subempreiteiros de Obras e Locadores e Sublocadores de Serviços, de 10/09/1974	20/09/2000	-	-
Acordo por troca de Notas, sobre o Regime Trabalhista e de Previdência Social Aplicáveis aos Trabalhadores e Subempreiteiros de Obras e Locadores e Sublocadores de Serviços.	20/09/2000	27/05/2002	27/09/2000
Acordo, por troca de Notas, referente à atualização do valor dos rendimentos de capital da Itaipu Binacional.	13/11/2000	-	-
Acordo, por troca de Notas, relativo à Incorporação dos Conceitos de Responsabilidade Social e Ambiental ao Planejamento das Atividades de Itaipu Binacional.	31/03/2005	31/03/2005	05/05/2005
Acordo para a Construção de uma Segunda Ponte Internacional sobre o Rio Paraná	08/12/2005	01/10/2008	05/12/2008
Acordo, por troca de Notas, referente à Atualização das Bases Financeiras do Anexo C do Tratado de Itaipu	08/12/2005	-	20/12/2005

Acordo de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável e a Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Apa	11/09/2006	07/05/2010	07/05/2010
Acordo, por Troca de Notas, para o Estabelecimento de um Depósito Franco no Porto de Rio Grande para Cargas Transportadas por Rodovia, celebrado em Brasília, em 11 de setembro de 2006, que complementa o ``Convênio entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai para o Estabelecimento de um Depósito Franco no Porto de Rio Grande `` , celebrado em Brasília, no dia 21 de julho de 1987.	11/09/2006	07/05/2010	07/05/2010
Programa Executivo Cultural do Acordo Básico de Cooperação Educacional, Científica e Cultural para o período 2007-2009	02/03/2007	02/03/2007	09/03/2007
Programa Executivo Educacional	12/04/2007	12/04/2007	04/06/2007
Convênio de Cooperação sobre Saúde Animal em Área de Fronteira	21/05/2007	21/05/2007	15/06/2007
Acordo, por troca de Notas, para o Estabelecimento de uma Faixa Non Aedificandi em Zonas Urbanas entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai [adicional ao Acordo de 16/9/1980]	09/04/2008	30/05/2011	20/06/2012
Acordo por Notas Reversais entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai sobre as Bases Financeiras do Anexo C do Tratado de Itaipu - Setembro 2009	01/09/2009	14/05/2011	28/06/2011
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai	14/08/2018	-	Tramitação: Ministério dos Transportes

para a Construção de uma Ponte Internacional sobre o Rio Apa entre o Distrito de San Lázaro e o Município de Porto Murtinho.			
Acordo entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai sobre Localidades Fronteiriças Vinculadas	23/11/2017	-	Tramitação Congresso Nacional
Memorando de Entendimento entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai sobre Cooperação em Comunicação com Ênfase em Diplomacia Pública e Digital.	27/03/2017	-	-
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai para a Implementação do Projeto "Fortalecimento da Conectividade"	03/10/2016	-	-
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai para a Construção de uma Ponte Rodoviária Internacional Sobre o Rio Paraguai entre as Cidades de Porto Murtinho e Carmelo Peralta	08/06/2016	15/08/2018	-
Acordo sobre Serviços Aéreos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai	08/06/2016	-	Tramitação Congresso Nacional
Declaração Presidencial conjunta Brasil - Paraguai sobre integração física.	21/12/2018	-	-

DADOS ECONÔMICOS E COMERCIAIS

Comércio Brasil - Paraguai



2018/2019	Exportações brasileiras	Importações brasileiras	Corrente de comércio	Saldo
2018 (jan-fev)	423,3	161,8	585,0	261,5
2019 (jan-fev)	364,8	179,0	543,9	185,8

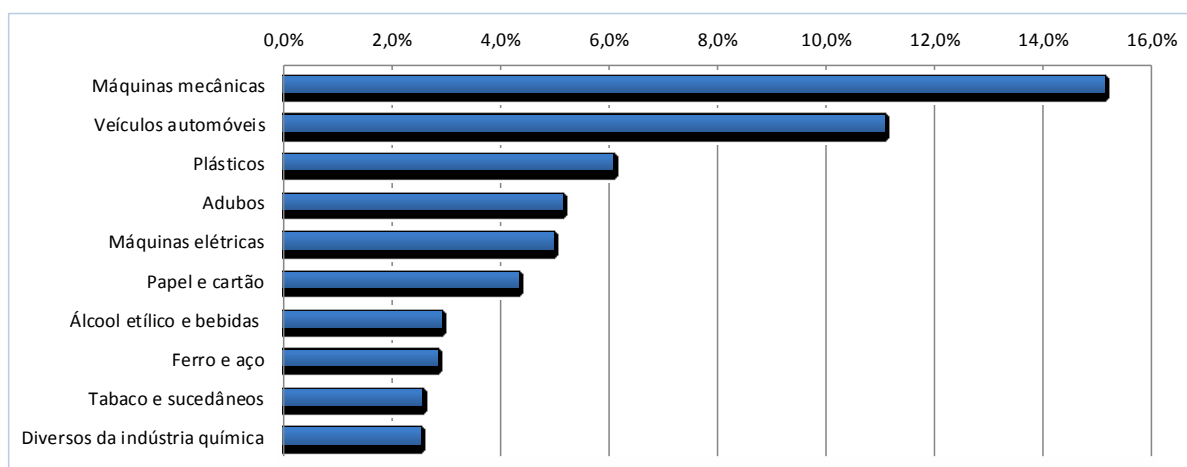
Elaborado pelo INE, com base em dados do MDIC, Março de 2019.

Composição das exportações brasileiras para o Paraguai
US\$ milhões

Grupos de produtos (SH2)	2016		2017		2018	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Máquinas mecânicas	284,4	12,8%	383,0	14,5%	446,1	15,1%
Veículos automóveis	156,5	7,0%	258,7	9,8%	326,6	11,1%
Plásticos	150,2	6,8%	161,2	6,1%	178,7	6,1%
Aubos	155,2	7,0%	147,2	5,6%	151,5	5,1%
Máquinas elétricas	108,9	4,9%	145,4	5,5%	146,3	5,0%
Papel e cartão	108,2	4,9%	109,4	4,1%	127,3	4,3%
Álcool etílico e bebidas	76,4	3,4%	78,4	3,0%	86,4	2,9%
Ferro e aço	48,2	2,2%	60,2	2,3%	83,7	2,8%
Tabaco e sucedâneos	57,4	2,6%	59,2	2,2%	75,6	2,6%
Diversos da indústria química	75,2	3,4%	70,3	2,7%	74,5	2,5%
Subtotal	1.220,5	55,0%	1.473,0	55,7%	1.696,8	57,6%
Outros	1.000,3	45,0%	1.173,2	44,3%	1.248,7	42,4%
Total	2.220,8	100,0%	2.646,2	100,0%	2.945,5	100,0%

Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Março de 2019.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2018

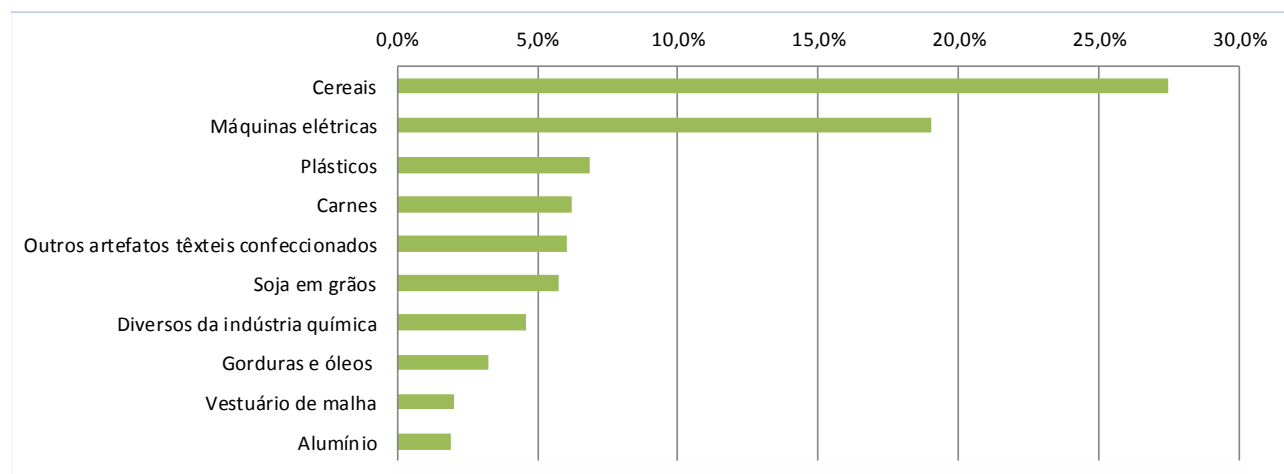


Composição das importações brasileiras originárias do Paraguai
US\$ milhões

Grupos de produtos (SH2)	2016		2017		2018	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Cereais	533,1	43,6%	333,1	29,4%	318,2	27,5%
Máquinas elétricas	122,4	10,0%	197,0	17,4%	220,5	19,1%
Plásticos	60,8	5,0%	70,2	6,2%	79,6	6,9%
Carnes	133,7	10,9%	111,7	9,9%	72,1	6,2%
Outros artefatos têxteis confeccionados	39,0	3,2%	60,7	5,4%	70,2	6,1%
Soja em grãos	124,3	10,2%	84,7	7,5%	66,3	5,7%
Diversos da indústria química	16,9	1,4%	21,6	1,9%	53,1	4,6%
Gorduras e óleos	40,7	3,3%	43,0	3,8%	37,7	3,3%
Vestuário de malha	12,8	1,1%	19,6	1,7%	23,5	2,0%
Alumínio	12,2	1,0%	20,3	1,8%	22,1	1,9%
Subtotal	1.095,9	89,6%	962,0	84,9%	963,2	83,2%
Outros	127,3	10,4%	171,2	15,1%	194,0	16,8%
Total	1.223,2	100,0%	1.133,3	100,0%	1.157,2	100,0%

Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Março de 2019.

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2018

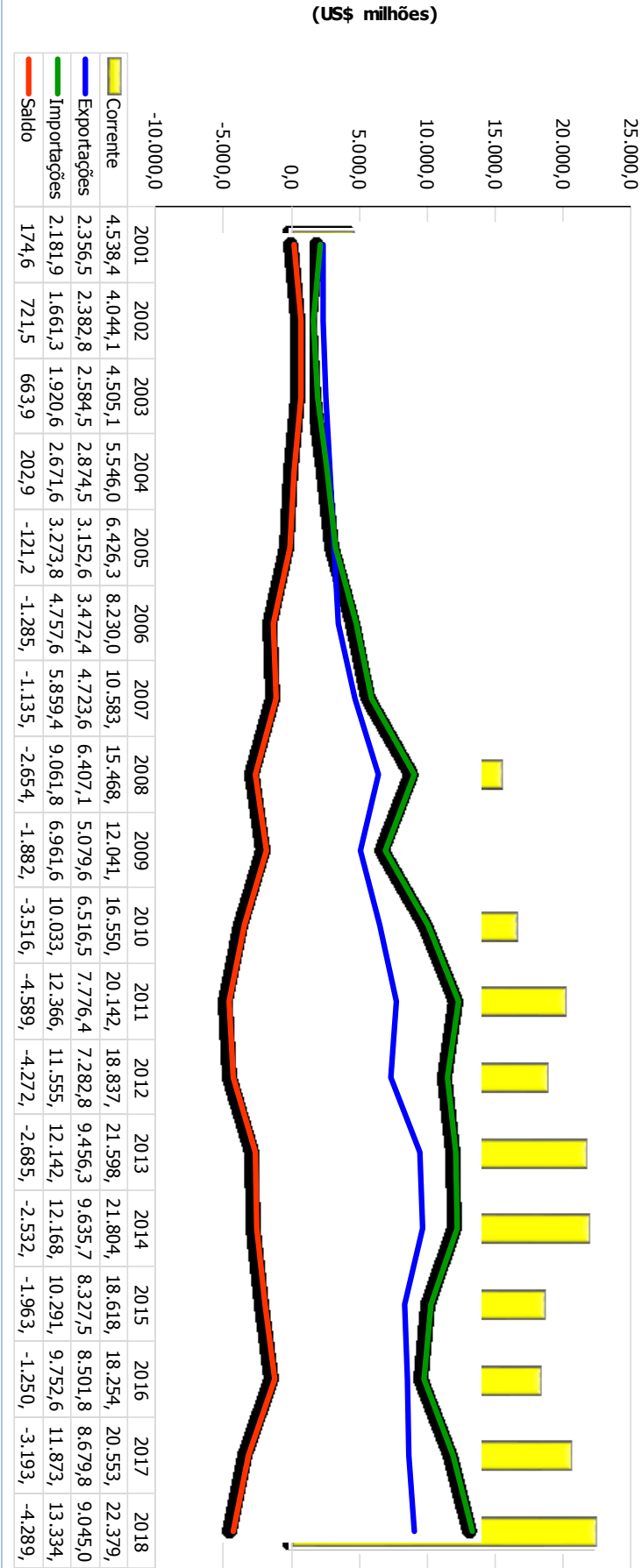


Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)
US\$ milhões

Grupos de produtos (SH2)	2 0 1 8 (jan-fev)	Part. % no total	2 0 1 9 (jan-fev)	Part. % no total	Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil em 2019
Exportações					
Máquinas mecânicas	70,4	16,6%	53,7	14,7%	Máquinas mecânicas 14,7%
Veículos autônomos	39,1	9,2%	41,8	11,5%	Veículos autônomos 11,5%
Plásticos	28,0	6,6%	24,6	6,7%	Plásticos 6,7%
Papel e cartão	19,2	4,5%	18,8	5,1%	Papel e cartão 5,1%
Máquinas elétricas	20,5	4,8%	18,4	5,0%	Máquinas elétricas 5,0%
Álcool etílico e bebidas	13,6	3,2%	11,9	3,3%	Álcool etílico e bebidas 3,3%
Adubos	25,2	6,0%	11,0	3,0%	Adubos 3,0%
Combustíveis	9,4	2,2%	10,3	2,8%	Combustíveis 2,8%
Diversos da indústria química	7,8	1,8%	10,1	2,8%	Diversos da indústria química 2,8%
Cerâmicas	10,0	2,4%	9,9	2,7%	Cerâmicas 2,7%
Subtotal	243,3	57,5%	210,4	57,7%	
Outros	180,0	42,5%	154,4	42,3%	
Total	423,3	100,0%	364,8	100,0%	

Grupos de produtos (SH2)	2 0 1 8 (jan-fev)	Part. % no total	2 0 1 9 (jan-fev)	Part. % no total	Principais grupos de produtos importados pelo Brasil em 2019
Importações					
Cereais	29,4	18,2%	43,4	24,3%	Cereais 24,3%
Máquinas elétricas	34,5	21,3%	35,6	19,9%	Máquinas elétricas 19,9%
Plásticos	14,2	8,8%	18,5	10,3%	Plásticos 10,3%
Soja em grãos	9,4	5,8%	12,1	6,7%	Soja em grãos 6,7%
Outros artefatos têxteis	9,3	5,7%	9,0	5,1%	Outros artefatos têxteis 5,1%
Gorduras e óleos	6,1	3,8%	8,1	4,5%	Gorduras e óleos 4,5%
Carnes	11,5	7,1%	8,1	4,5%	Carnes 4,5%
Vestuário de malha	3,2	2,0%	4,2	2,3%	Vestuário de malha 2,3%
Tapetes	1,4	0,9%	3,9	2,2%	Tapetes 2,2%
Alumínio	4,7	2,9%	3,4	1,9%	Alumínio 1,9%
Subtotal	123,6	76,4%	146,2	81,7%	
Outros produtos	38,1	23,6%	32,8	18,3%	
Total	161,8	100,0%	179,0	100,0%	

Comércio Paraguai x Mundo



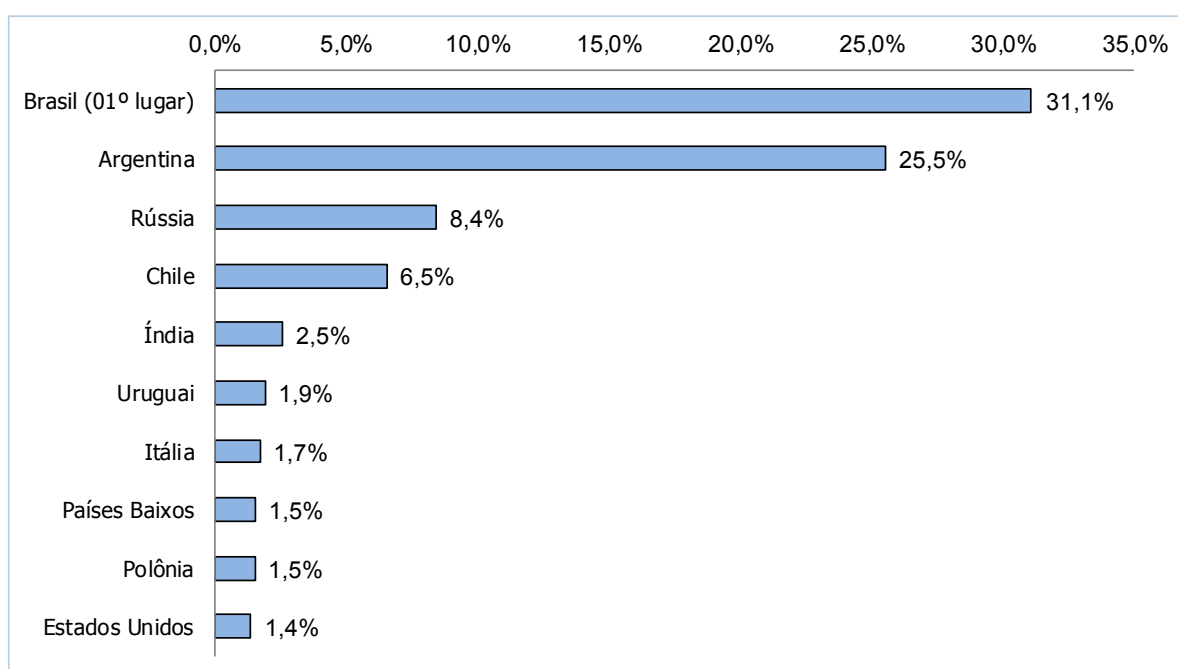
Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/TradeMap, March 2019.

Principais destinos das exportações do Paraguai
US\$ milhões

Países	2018	Part.% no total
<i>Brasil (01º lugar)</i>	<i>2.811,77</i>	<i>31,1%</i>
Argentina	2.305,71	25,5%
Rússia	759,29	8,4%
Chile	588,82	6,5%
Índia	230,06	2,5%
Uruguai	170,15	1,9%
Itália	152,07	1,7%
Países Baixos	136,76	1,5%
Polônia	134,79	1,5%
Estados Unidos	122,22	1,4%
Subtotal	7.413,32	82,0%
Outros países	1.631,67	18,0%
Total	9.044,99	100,0%

Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/Trademap, March 2019.

10 principais destinos das exportações

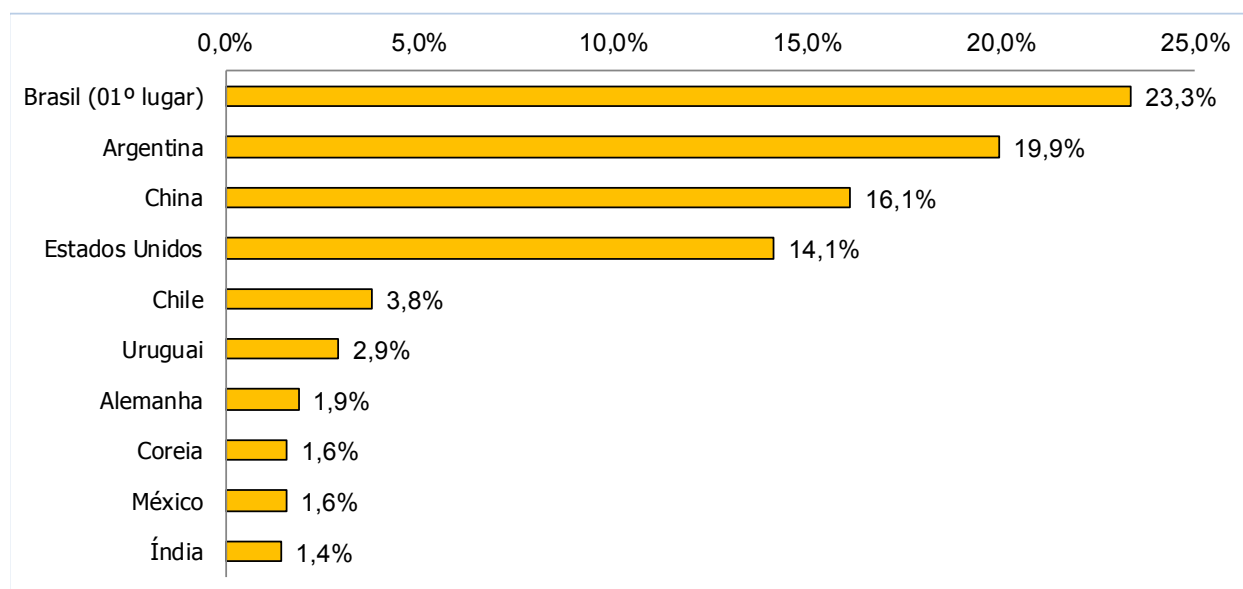


Principais origens das importações do Paraguai
US\$ milhões

Países	2018	Part.% no total
<i>Brasil (01º lugar)</i>	<i>3.112,30</i>	<i>23,3%</i>
Argentina	2.659,02	19,9%
China	2.149,50	16,1%
Estados Unidos	1.885,53	14,1%
Chile	503,68	3,8%
Uruguai	389,79	2,9%
Alemanha	250,66	1,9%
Coreia	212,44	1,6%
México	210,35	1,6%
Índia	191,53	1,4%
Subtotal	11.569,03	86,8%
Outros países	1.765,46	13,2%
Total	13.334,49	100,0%

Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/Trademap, March 2019.

10 principais origens das importações

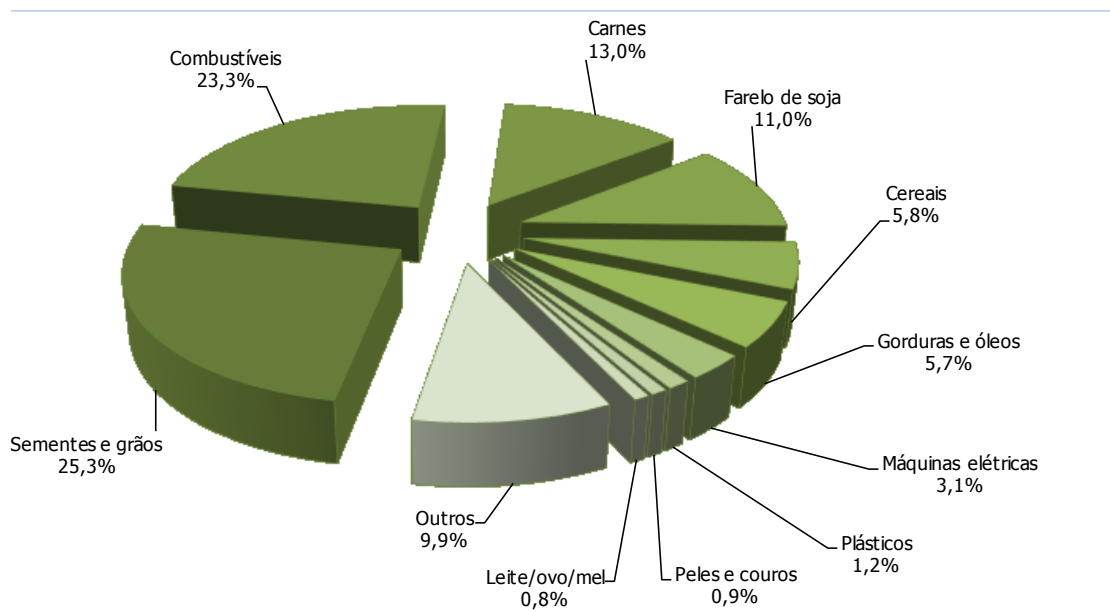


Composição das exportações do Paraguai
US\$ milhões

Grupos de Produtos (SH2)	2018	Part.% no total
Sementes e grãos	2.291,05	25,3%
Combustíveis	2.111,52	23,3%
Carnes	1.178,25	13,0%
Farelo de soja	992,62	11,0%
Cereais	526,31	5,8%
Gorduras e óleos	511,22	5,7%
Máquinas elétricas	280,27	3,1%
Plásticos	106,07	1,2%
Peles e couros	76,92	0,9%
Leite/ovo/mel	72,79	0,8%
Subtotal	8.147,01	90,1%
Outros	897,98	9,9%
Total	9.044,99	100,0%

Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/Trademap, March 2019.

10 principais grupos de produtos exportados

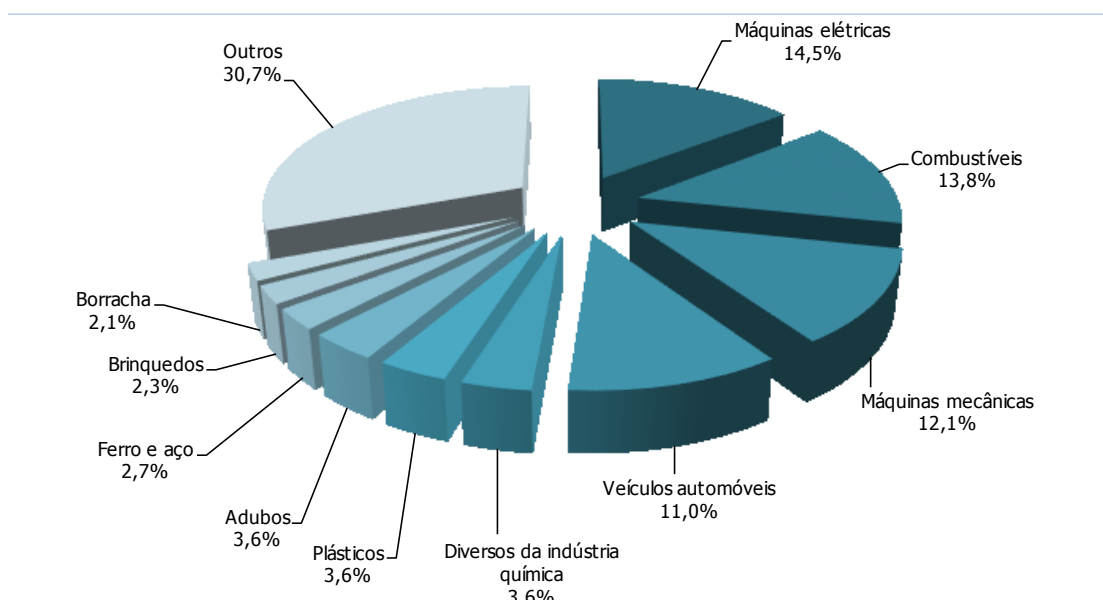


Composição das importações do Paraguai
US\$ milhões

Grupos de produtos (SH2)	2018	Part.% no total
Máquinas elétricas	1.934,56	14,5%
Combustíveis	1.840,35	13,8%
Máquinas mecânicas	1.612,08	12,1%
Veículos automóveis	1.461,11	11,0%
Diversos da indústria química	480,38	3,6%
Plásticos	479,91	3,6%
Adubos	478,66	3,6%
Ferro e aço	358,61	2,7%
Brinquedos	310,78	2,3%
Borracha	286,17	2,1%
Subtotal	9.242,61	69,3%
Outros	4.091,88	30,7%
Total	13.334,49	100,0%

Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/Trademap, March 2019.

10 principais grupos de produtos importados



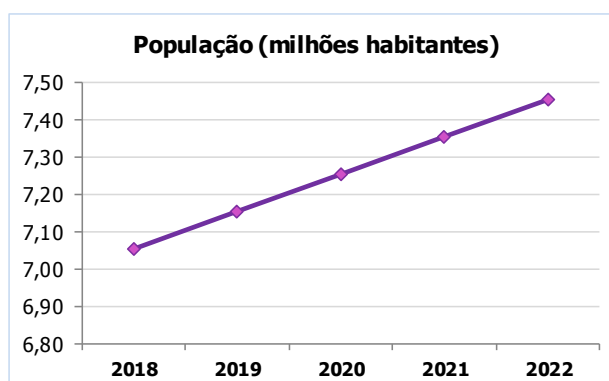
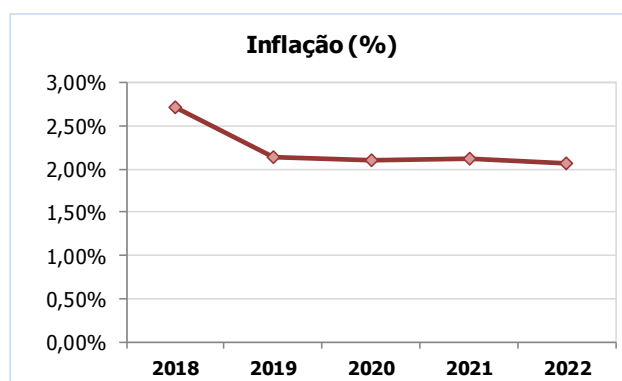
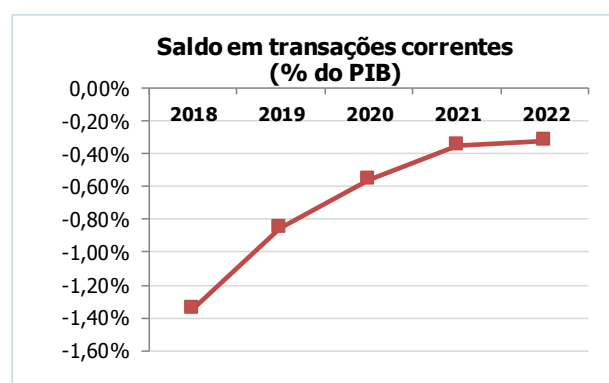
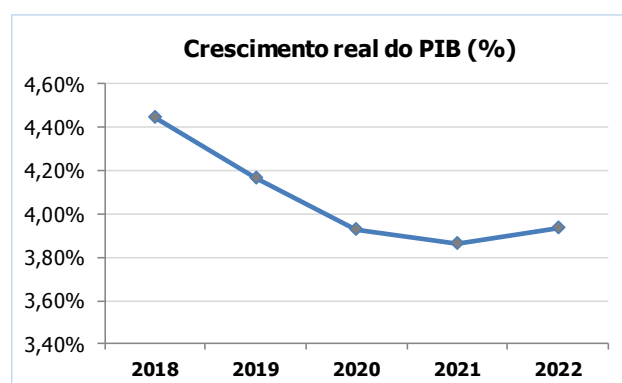
Principais indicadores socioeconômicos do Paraguai

Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Crescimento real do PIB (%)	4,44%	4,16%	3,93%	3,86%	3,93%
PIB nominal (US\$ bilhões)	41,85	44,56	47,57	50,83	54,10
PIB nominal "per capita" (US\$)	5.934	6.229	6.559	6.913	7.257
PIB PPP (US\$ bilhões)	95,01	101,08	107,05	113,25	119,90
PIB PPP "per capita" (US\$)	13.471	14.131	14.760	15.402	16.085
População (milhões habitantes)	7,05	7,15	7,25	7,35	7,45
Desemprego (%)	5,69%	5,72%	5,77%	5,80%	5,80%
Inflação (%) ⁽²⁾	2,70%	2,13%	2,10%	2,11%	2,07%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	-1,34%	-0,85%	-0,56%	-0,35%	-0,32%
Dívida externa (US\$ bilhões)	—	—	—	—	—
Câmbio (C\$ / US\$) ⁽²⁾	—	—	—	—	—
Origem do PIB (2017 Estimativa)					
Agricultura	17,9%				
Indústria	27,7%				
Serviços	54,5%				

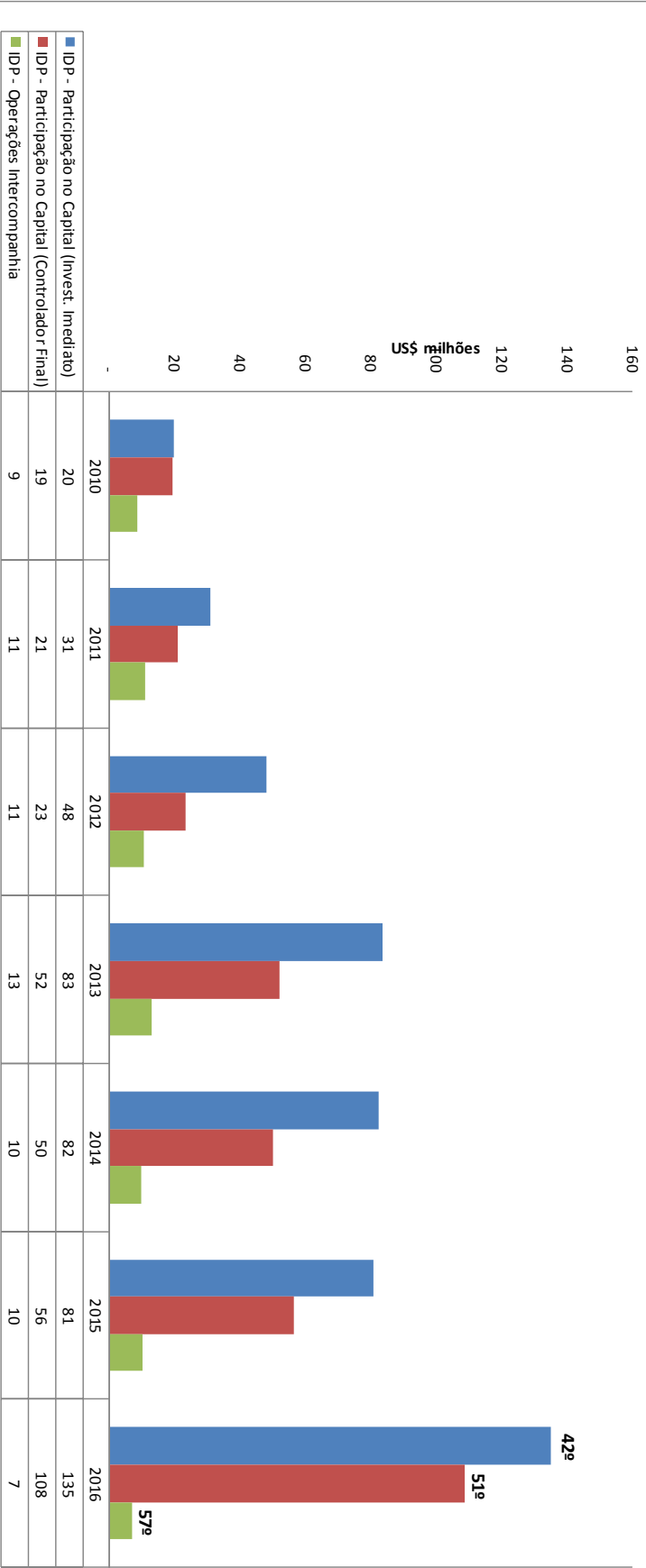
Elaborado pelo MRE, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, October 2018, da EIU e da Cia.gov/World Factbook.

(1) Estimativas FMI e EIU.

(2) Média do período.



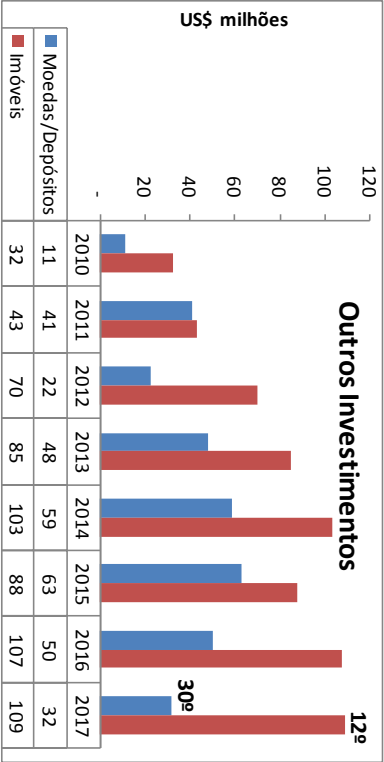
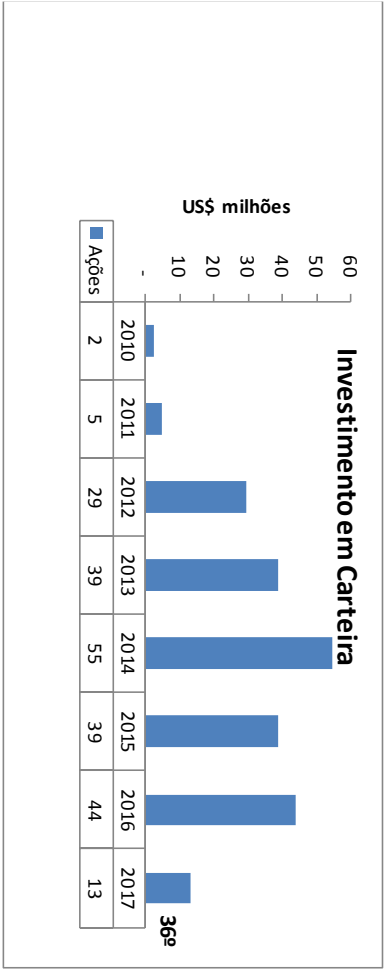
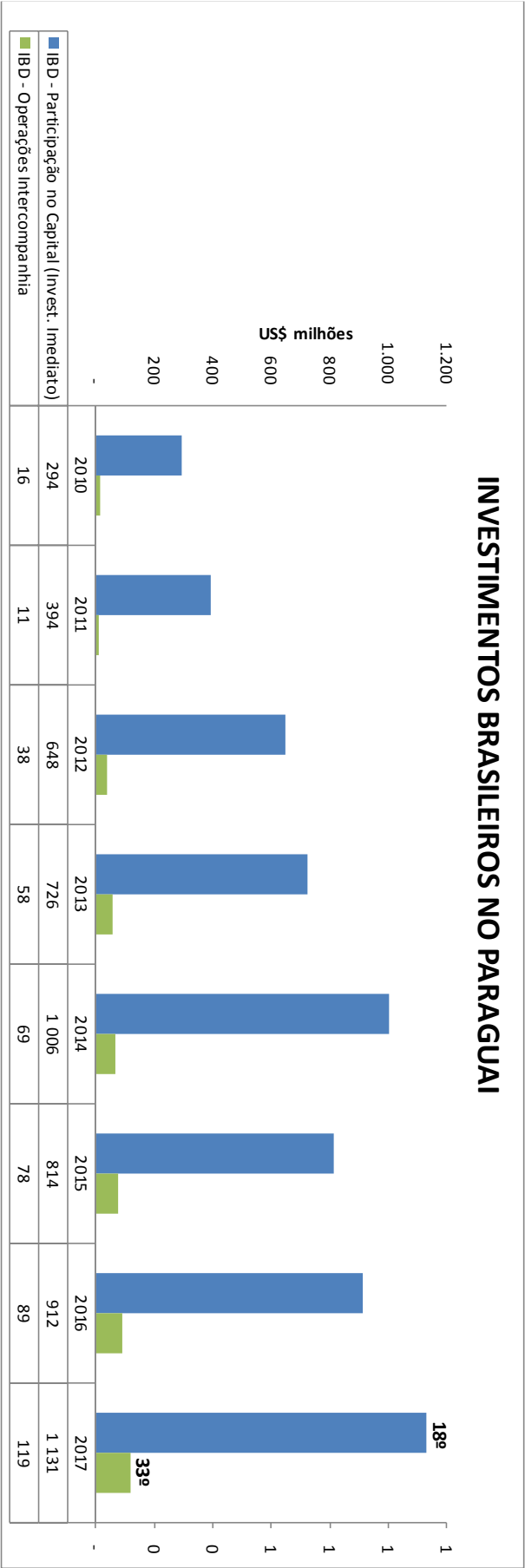
INVESTIMENTOS PARAGUAIOS NO BRASIL



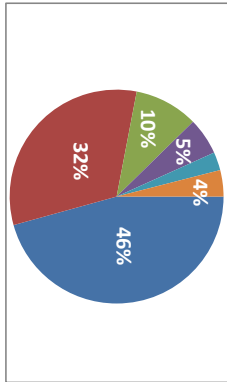
IDP - Quantidade de Investidores (>= 10% capital acionário)		
	2010	2015
Investidor Imediato	32	55 (359)
Controlador Final	30	52 (389)

Fontes:
Banco Central do Brasil - Censo de Capitais Estrangeiros no País (Anos-Base 2010 a 2016); Disponível em http://www.bcb.gov.br/RequisitosCensosCep/Resultados_censos.asp?idpai=CAMBIO;
Banco Central do Brasil - Série histórica dos fluxos de balanço de pagamentos - distribuições por país ou por setor; Disponível em <http://www.bcb.gov.br/htms/Infecon/SerieHistBalanco.asp?idpai=seriespex>;
Elaboração DINV/MRE

INVESTIMENTOS BRASILEIROS NO PARAGUAI



IBD - Setor de atividade econômica (2017 - US\$ milhões)	
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal e Aquicultura	517
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	365
Atividades Imobiliárias	109
Indústria de Transformação	63
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	31
Outros	45,09



IBD - Quantidade de Investidores (>= 10% capital acionário)		
2010	2017	
391	308 (159)	

Fontes:
Banco Central do Brasil - CBE - Capitais Brasileiros no Exterior (Anos-Base 2007 a 2016); Disponível em <http://www4.bcb.gov.br/rev/cbe/port/ResultadoCBE2016.asp?idpai=CBE>;
Banco Central do Brasil - Série histórica dos fluxos de pagamentos - distribuições por país ou por setor; Disponível em <http://www.bcb.gov.br/htms/Infecon/SerhistBalanco.asp?idpai=serieespex>;
Elaboração DINV/MRE

DADOS BÁSICOS SOBRE O PARAGUAI

NOME OFICIAL:	República do Paraguai
GENTÍLICO:	paraguaio
CAPITAL:	Assunção
ÁREA:	406.752 km²
POPULAÇÃO:	7 milhões
LÍNGUAS OFICIAIS:	Espanhol e guarani
PRINCIPAIS RELIGIÕES:	Catolicismo
SISTEMA DE GOVERNO:	República presidencialista
PODER LEGISLATIVO:	Parlamento bicameral, composto por 45 membros do Senado e 80 membros da Câmara de Deputados. Em ambas as Casas, os parlamentares são eleitos para cumprir mandato de 5 anos.
CHEFE DE ESTADO E GOVERNO:	Presidente Mario Abdo Benítez (desde 15 de agosto de 2018)
CHANCELER:	Luis Alberto Castiglioni (desde 15 de agosto de 2018)
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) NOMINAL (2018):	US\$ 41,85 bilhões
PIB – PARIDADE DE PODER DE COMPRA (PPP) (2018):	US\$ 95,01 bilhões
PIB PER CAPITA (2018)	US\$ 5.933
PIB PPP PER CAPITA (2018)	US\$ 13.471
VARIAÇÃO DO PIB	4,4% (2018); 4,8% (2017); 4,3% (2016);
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) (2018):	0,702 (110º lugar entre 188 países)
EXPECTATIVA DE VIDA (2018):	73,2 anos
ALFABETIZAÇÃO (2018):	95,1%
ÍNDICE DE DESEMPREGO (2018):	4,6% (Fonte: Banco Mundial)
UNIDADE MONETÁRIA:	Guarani
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA:	Agrément concedido ao Embaixador Bernardino Hugo Saguier Caballero em 13/02/2019.
BRASILEIROS NO PAÍS:	Há registro de 330 mil brasileiros residentes no Paraguai

INTERCÂMBIO BILATERAL BRASIL (US\$ milhões, FOB) – Paraguai (fonte: MDIC)									
Brasil → Paraguai	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Intercâmbio	3.159	3.684	3.604	4.036	4.403	3.357	3.444	3.779	4.102
Exportações	2.548	2.968	2.617	2.996	3.193	2.473	2.220	2.646	2.945
Importações	611	716	987	1.040	1.210	884	1223	1.133	1.157
Saldo	1.937	2.252	1.630	1.956	1.983	1.589	997	1.512	1.788

Informação elaborada em 28/03/2019, por Maria Eduarda Paiva Meira de Oliveira. Revisada por Gabriela Guimarães Gazzinelli.